

286

**GÊNERO E POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESTUDO A PARTIR DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS DO PLANO ESTADUAL DE QUALIFICAÇÃO/RS-2000.** *Taís de Oliveira Plastina, Elida Rubini Liedke (orient.)*

(UFRGS).

Este estudo integra um projeto de pesquisa sobre educação profissional. A pesquisa tem por objetivo verificar como ocorre a relação entre gênero, trabalho e formação profissional no âmbito do PEQ/RS, problematizando a relação entre a qualificação profissional e as formas de inserção dos homens e das mulheres no mercado de trabalho após a conclusão dos cursos. Frente às inúmeras mudanças de ordem mundial, de cunho econômico e sócio-cultural, entende-se que o estudo da qualificação para o trabalho não pode deixar de contemplar uma perspectiva de gênero. A qualificação profissional é um direito do trabalhador, pois que fornece subsídios para que o indivíduo venha a desenvolver as suas potencialidades laborais. Além disso, a educação profissional pode ser um mecanismo de inclusão social, de fortalecimento da cidadania, como parte de um projeto de articulação de políticas públicas de trabalho e renda. No Brasil, a construção histórica e social dos papéis de gênero limitam as possibilidades de inserção da mulher no mercado laboral, apesar de sua crescente presença nesse mercado. Parte-se da hipótese de que a política pública contribui para minorar os efeitos da discriminação por categorias de gênero, incentivando os egressos à participação no mercado de trabalho. O estudo baseou-se em um banco de dados da Pesquisa de Acompanhamento dos Egressos do PEQ/RS-2000. O material coletado foi analisado à luz de bibliografia sobre trabalho, qualificação profissional e gênero. As conclusões apontam para um resultado positivo quanto ao impacto da política pública, especialmente favorecendo a parcela feminina, tida como um dos grupos sociais vulneráveis. (PIBIC).